

SEÇÃO CINCO
APASCENTAI REBANHO DE DEUS

PASTOR DO
POVO DE DEUS

200 LIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE PASTORES
LEIGOS

THELMA BRAUN

EVANGELISM RESOURCES
425 Epworth Avenue, Wilmore KY 40390, USA

SEÇÃO CINCO

APASCENTAI REBANHO DE DEUS

Pedro escreveu: “Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós” (I Ped. 5:2). Sem dúvida ele se lembrou do dia em que Jesus por três vezes lhe perguntou se ele o amava (João 21:15-17). Cada vez mais Jesus continuou lhe perguntando, dizendo-lhe para alimentar seus carneiros e ovelhas. Este é o mesmo mandamento que Jesus dá hoje aos seus seguidores, aos quais Ele chamou para ser seus representantes em todos os lugares deste País.

As instruções de Pedro aos jovens pastores assistentes compreende uma outra parte: Eles deveriam não somente alimentar o rebanho, mas eles deveriam também “Supervisionar” e viver “como exemplos.” Isso significa dizer que os pastores deveriam se interessar pelos problemas do rebanho, ouvi-los e perceber o que os inquieta. Ao mesmo tempo, eles deveriam se comportar como exemplos, estabelecendo o padrão de como deveriam viver e agir.

Estas lições tratam de assuntos variados: a pregação, a tarefa do conselheiro e como viver uma vida como Embaixador do Deus Altíssimo. As palavras de Pedro expressam o objetivo final do curso: “Apascentai o rebanho de Deus... e quando o sumo sacerdote se manifestar, vós alcançareis a coroa incorruptível da glória” (I Ped. 5:4).

O livro Pregadores e Povo (Preachers and People) escrito por R. Stanley, publicado por Blessings Books em Vellore, Índia, foi uma fonte de grande ajuda para muitas das incontestáveis verdades encontradas nessas lições.

LIÇÃO 1: Preguar a Palavra

Uma pregação que produz frutos duradouros está baseada na Palavra de Deus. O estudo da Palavra de Deus teve um papel vital nos reavivamentos narrados no Velho Testamento, particularmente sob o reinado de Josias e Esdras (II Reis 22:8-11; Esdras 7:10). Amós profetizou sobre os dias de fome onde haverá fome pela Palavra de Deus (Amós 8:11-12). Pode ser que nós já estejamos vivendo esses dias! Em muitas igrejas conta-se muitas histórias bem como pessoas compartilham experiências, contudo a Palavra de Deus é muito pouco apresentada. O leite certamente é muito bom, mas por quanto tempo? Não podemos atingir o crescimento desejado sem alimento consistente. Paulo ensinou sobre a necessidade de anunciar a Palavra (II Tim. 4:2-4). Isso é verdadeiramente essencial.

Discussão: Estude as passagens mencionadas acima e discuta sobre os efeitos de uma pregação solidamente baseada na Palavra de Deus.

LIÇÃO 2: Porque é que temos necessidade de um reavivamento, de uma renovação espiritual?

O reavivamento não é um fim em si. É um meio para atingir um fim e o fim é a evangelização. O reavivamento não é a evan-gelização, mas o reavivamento gera a

evangelização. Davi orava: “restitua-me a alegria da tua salvação... e os pecadores voltarão para ti” (Salmos 51:12-13). Evan Roberts, pregador do reavivamento em País de Galles orava assim: “Senhor dobre a igreja e abençoe o mundo.”

A maior parte dos reavivamentos do passado deram origem aos grandes movimentos de evangelização e grandes movimentos missionários no mundo. Contudo, alguns reavivamentos não foram adiante. Uma das causas principais foi porque alguns líderes fracassaram em não canalizar as bênçãos do reavivamento para uma evangelização agressiva e conquista de almas.

O objetivo de Deus quando derrama do seu Espírito sobre seu povo não é para lhes dar um sentimento de bem-estar ou simples momento de excitação. Não! O Senhor está interessado na evangelização do mundo!

Uma das razões da demora de uma renovação espiritual genuína é porque ainda não sabemos porque temos necessidade de um reavivamento.

Discussão: Quais são as condições atuais em sua congregação que indicam a necessidade de um reavivamento? Faça deste assunto uma questão em que todos possam orar juntos.

LIÇÃO 3: Uma pregação que visa o reavivamento

Os fiéis da sua igreja são frios e sem interesse pelas coisas de Deus? Em seu rebanho você encontra discussões, inveja, ciúmes, maledicência, difamação, etc... Os membros de sua igreja estão cometendo pecados, roubando, mentindo? Eles necessitam de renovação espiritual.

O reavivamento indica um regresso à vida - há uma diferença entre a evangelização e o reavivamento. O pecador necessita de evangelização para ser trazido ao Senhor, todavia, aquele que nasceu de novo, mas cai em pecado e que se esfria, ele necessita ser reavivado.

1. **Como obter um reavivamento** (II Crônicas 7:14), nos indica quatro simples e precisos passos:

- a) Humilhar-se.
- b) Orar.
- c) Buscar a face do Senhor.
- d) Arrepende-se dos maus caminhos.

2. **Os resultados do reavivamento**

- a) Deus ouvirá suas orações.
- b) Ele perdoará seus pecados.
- c) Ele curará e fortalecerá suas vidas.

Você necessita de um Reavivamento?

Ore para receber o Reavivamento e pregue com fervor!

Discussão: Como você pode comunicar a sede por reavivamento ao seu rebanho? Estabeleça um plano que possa ser colocado em prática.

LIÇÃO 4: Orar pela renovação espiritual

A necessidade de orar como uma preparação para a renovação espiritual deve destacar-se, contudo neste caso, a oração é mais que um simples pedido para o reavivamento. Isso implica também que nós devemos nos examinar cuidadosamente, confessando os nossos pecados (Apoc. 2:23). Este é o momento onde recordamos as promessas que fizemos ao Senhor e que não as cumprimos (Eclesiastes 5:1-6), bem como os pecados que cometemos contra os outros (Mat. 5:23-24).

A oração nos conduz à verdadeira humildade, porque na presença do Senhor nós descobrimos que Ele é Santo e que nós nada somos (Isaías 6:1-5). A oração é uma expressão da nossa insuficiência. É também uma súplica para receber Sua força e poder (Mat. 26:41).

Tais sacrifícios são agradáveis à Deus, e o fogo divino certamente cairá sobre eles (Salmos 51:17-19). Quando Elias construiu o altar do Senhor o fogo caiu do Céu. Quando Jesus orou, o Céu se abriu. Quando a Igreja Primitiva orou a terra tremeu.

A oração libera o poder do Espírito Santo sobre o mundo. Deus faz os homens dobrarem os joelhos diante dele.

Discussão: Medite sobre os versículos acima citados e comente os efeitos da oração em cada passagem.

LIÇÃO 5: O Amor, um ministério que tem duas faces

Exatamente antes de subir ao Céu Jesus fez a Pedro esta pergunta muito importante: “Tu me amas?” (João 21:15-17). O amor é a fundação e a pedra angular do ministério de um pastor cristão. Quando Jesus o chamou pela primeira vez foi para ser um pescador de homens (Mat. 4:19). Agora, Jesus confia a Pedro a missão de ser um pastor de homens (João 21:15-17). Necessitamos do amor para ganhar almas mas também para cuidar das ovelhas. Um é o amor pelos perdidos e o outro é amor por aqueles que já foram ganhos. É preciso trazer as almas para Cristo e depois cuidar delas.

Discussão: Enumere algumas maneiras práticas de demonstrar amor aos perdidos... e também pelos salvos.

LIÇÃO 6: Um Ministério Público

O maior privilégio de ser pastor é pregar o Evangelho. Para isso é preciso estudo e experiência, e requer também a bênção do Senhor para ser eficaz na conversão dos pecadores e para dar força aos crentes.

1. Ele deve se recordar em dar todo conselho de Deus, o que compreende a evangelização, a doutrina bíblica, o ensinamento, a repreensão, a exortação e as advertências (Atos 20:27).

2. Ele deve aprender a fazer oração em público, e isso somente se aprende orando muito num lugar secreto. Na sua oração Pastoral, o pastor deve elevar sua assembléia à presença de Deus, em um momento de intercessão.

3. Ele deve aprender a ler as Escrituras de maneira clara, com reverência e pausadamente, a fim de que todos possam compreender (Neem. 8:8).

4. O pastor recebe a ordem de “alimentar a igreja de Deus” (Atos 20:28) através dos

sermões, fazendo estudos bíblicos que se apliquem às necessidades espirituais individuais daqueles que o escutam.

5. Ele deve proteger o rebanho dos falsos ensinamentos e dos falsos doutores (Atos 20:29-30), e ele é responsável por cuidar dos pobres do seu rebanho (Atos 11:29-30).

6. O pastor tem o privilégio de guiar seus membros no sentido de alcançar os perdidos e aqueles que estão em lugares onde não há igreja para pregação do Evangelho.

7. No fim do culto ele é responsável por expressar a bênção de Deus sobre seu povo (Núm. 6:23-26; Apoc. 1:4-5).

A pergunta mais séria colocada em II Cor. 2:16, é: “Quem é idôneo para fazer estas coisas”? Há uma resposta triunfante em II Cor. 3:5 “Nossa capacidade vem de Deus”.

Discussão: De todas as responsabilidades acima enumeradas, qual parece à você a mais difícil de assumir? Qual a que você considera como a mais importante?

LIÇÃO 7: Manter um equilíbrio em seu ministério

Devemos evitar extremos no que pregamos e o que pomos em prática, senão poderemos nos tornar extremistas espirituais. Pregue o amor de Deus e sua santidade que não tolera o pecado; pregue sobre o céu e o inferno, sobre a necessidade de andar com Deus e ficar em comunhão com Ele; pregue sobre o reavivamento e sobre a evangelização, etc... Paulo podia dizer, “Não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus”.

É bom conservar uma lista de todos os assuntos de sermões que já foram pregados e preparar um programa de sermões com vários meses de antecedência. Desta maneira seu espírito e coração se fortalecerão e mais do que isso, te ajudará a não omitir algumas verdades importantes em seu ensinamento dos ricos conselhos de Deus.

Atividade: Estabeleça uma lista de Sermões possíveis para um período de três meses.

LIÇÃO 8: Avaliação Periódica

É bom separar um dia à cada mês e duas ou três vezes ao ano para avaliar a tarefa cumprida, para fazer um auto-exame e avaliação. Você alcançou seus objetivos? Houve frutos no seu trabalho? O sucesso e as bênçãos podem nos cegar à ponto de não vermos mais as tarefas que nos restam ainda cumprir, ou mesmo, uma provação súbita pode fazer você esquecer os progressos que já foram alcançados. Retrocedendo um pouco, te dará uma melhor percepção do andamento de seu ministério, e te ajudará a fazer uma avaliação mais exata. Erros devem ser corrigidos – até mesmo o apóstolo João havia cometido um erro por duas vezes adorando o anjo e ele foi recolocado no caminho certo (Apoc. 19:20; 22:8-9). Da mesma maneira, podemos seguir seu exemplo.

Jesus disse: “Afastemo-nos.”

Discussão: Quais são alguns objetivos que você precisa estabelecer no início do seu ministério?

LIÇÃO 9: Conselheiro, um outro ministério

O pastor-auxiliar é aquele que ajuda o pastor. Ele deve ser capaz de falar às pessoas de maneira individual a respeito de salvação e de seus problemas pessoais. Por vezes, ele deve mesmo ensinar as coisas que não devem ser incluídas em seus testemunhos (Mat. 18:15-17).

Ele deve aprender a confortar os que estão na angústia e dor. Ele deve participar na vida pessoal das ovelhas de seu rebanho e vir a se tornar como um membro de suas famílias (Rom. 12:15). Ele deve lembrar-se, que, de uma maneira muito especial, a todo momento, aqui na terra, ele é o representante do Senhor Jesus.

Discussão: Quais são os eventos comuns em sua comunidade que oferecem boa oportunidade para aconselhar e oferecer sua ajuda?

LIÇÃO 10: Encorajar a comunhão fraternal

A comunhão fraternal está baseada numa relação familiar íntima com Cristo e com os membros de Sua família. Os crentes têm necessidade de estar em comunhão: falar entre eles, orar, cantar, de rir, de chorar juntos, e estar sempre unidos (João 1:3 e 7).

1. O objetivo da comunhão fraternal

a) Fortalecer uns aos outros, nos cultos ou também no compartilhar do alimento juntos. Os homens devem se reunir para algum jantar, e as mulheres para uma noite de compartilhar umas com as outras, quem sabe brincar um pouco. Os jovens devem se reunir para jogos esportivos. Mas todas estas atividades devem ser feitas ao redor da Palavra de Deus. Isso fortalecerá os crentes e atrairá os que estão de fora.

b) Encorajar uns aos outros nos momentos difíceis da vida. Nós não sabemos quando um coração está magoado, todavia juntos, os fardos se tornam muito mais leves para carregar.

c) Compartilhar as experiências, a fim de que todos possam se beneficiar. Nosso testemunho pode impedir alguém de cometer o mesmo erro.

d) Compartilhar a alegria de uma resposta de oração (Salmo 50:15). Isso constituirá certamente um encorajamento para a oração em favor dos outros.

e) Chorar com os que choram (Rom. 12:15). Aqueles que estão na dor, nós devemos oferecer-lhes a comunhão fraternal das lágrimas, da tristeza e do sofrimento.

f) Exortar os desviados à regressar para o Senhor.

2. As conseqüências da comunhão fraternal

a) Aprendemos andar na luz (I João 1:7)

b) Aprendemos sofrer juntos (Filipenses 3:10)

c) Aprendemos servir uns aos outros (Col. 4:7)

d) Aprendemos nos confortar uns aos outros (I Tes. 4:18)

e) Aprendemos orar uns pelos outros (I Tes. 5:25)

f) Aprendemos levar os fardos uns dos outros (Gál. 6:12)

g) Aprendemos nos alegrar com os que se alegram (Rom. 12:15). A alegria é contagiosa.

h) Crescemos e brilhamos para nosso Senhor (II Ped. 3:18)

Discussão: Que tipo de reunião de comunhão fraternal seria útil em sua Igreja?

LIÇÃO 11: Pregar o Evangelho

Há um grande número de assuntos que um servo de Deus pode utilizar-se em seus sermões. Mas ele deve ter cuidado de manter um equilíbrio entre os assuntos que ele apresenta. Ele pode correr o risco de pensar que não é necessário fazer os sermões sobre a salvação e concentrar sua atenção unicamente sobre a edificação dos santos, negligenciando, assim, ganhar novas almas para Cristo.

A verdade é que, as vezes, muitas pessoas são membros de uma igreja local por vários anos mas elas nunca fizeram parte do Corpo de Cristo, da verdadeira Igreja. A salvação é real, e sem a salvação, a morte é eterna. Uma Igreja cujos membros não são convertidos é uma igreja morta e sem vida, sem mensagem e sem poder.

Os líderes da igreja devem se recordar das advertências de Ezequiel concernente ao atalaia que não deu o alarme (Ezequiel 33:6).

Atividade: Faça uma lista de textos e de assuntos que são apropriados para um Sermão de evangelização.

LIÇÃO 12: A Segurança da Salvação

O que acontece quando os membros de sua igreja têm dúvidas a respeito da salvação?

A segurança da salvação é algo indispensável para um crente se ele deseja ajudar os outros espiritualmente. Ter a segurança da sua salvação é estar absolutamente certo de que é salvo e que se nós morrermos subitamente, nós iremos estar imediatamente com o Senhor (João 10:28-29).

1. As bases da segurança de salvação

- a) O testemunho do Espírito Santo (Gál. 4:6; Rom. 8:16).
- b) A palavra de Deus (I João 5:10-13; João 5:24; Rom. 10:13). Diga ao Diabo: "A Palavra de Deus declara que se eu creio em Jesus Cristo tenho a vida eterna". No dia _____ (marcar a data), eu cri em Jesus, em consequência disso eu estou salvo, tenho acesso à vida eterna. Meus pecados foram perdoados, estou no caminho para o céu.
- c) Uma vida transformada (I João 3:14; II Cor. 5:17).

2. O que impede a pessoa ter a segurança da salvação

- a) Não confiar na Palavra de Deus.
- b) O mundanismo.
- c) Falta da plenitude do Espírito Santo (João 7:37-39).
- d) O pecado e o desvio do caminho do Senhor (I João 1:9).

Uma palavra de advertência: Tenha cuidado ao querer persuadir uma pessoa de que ela está salva. Esta é uma obra do Espírito Santo que conhece todas as coisas e sonda os corações.

Atividade: Formem grupos de dois a dois e dialoguem. Um deve desempenhar o papel de um crente que não tem certeza da sua salvação, o outro lhe conduzirá à segurança através da Palavra de Deus.

LIÇÃO 13: Discipulando os novos convertidos

Um novo crente é um recém-nascido em Cristo e tem necessidade de cuidados especiais como um pequeno bebê que acaba de vir ao mundo.

A primeira semana que segue à conversão é extremamente importante para aquele que acaba de entregar-se ao Senhor. Satanás vai fazer todo o possível para plantar dúvidas em seu coração. Visite-o todos os dias lendo a Palavra de Deus e orando com ele.

Crie situações onde ele terá oportunidade de testemunhar sua nova fé. Isso reforçará o que ele crê e será uma excelente testemunha para seus amigos ainda não crentes.

Sem dúvida sua denominação tem um curso para treinamento de candidatos ao batismo. Inicie este curso logo depois da conversão.

O novo convertido deve ser completamente saturado com a Palavra de Deus – é o leite genuíno que vai permitir o crescimento dele (I Ped. 2:2). Faça com que ele se torne membro de um grupo de estudos bíblicos.

Esta é uma excelente oportunidade para agrupar os irmãos mais velhos com os mais novos, as irmãs mais idosas com as mais novas. Confie o novo convertido à uma pessoa madura, cheia de amor fraternal, que o conduzirá e orará sobre as riquezas de amor de Deus.

Discussão: Como você pode animar os jovens crentes em sua congregação? Como você pode organizar um programa em que você agrupe um irmão maduro na fé com um mais jovem?

LIÇÃO 14: Porque testemunhar?

Versículos da Bíblia: Mateus 10:32-33; Romanos 10:9

1. A necessidade de confessar Cristo com sua própria boca

- a) Cristo, Ele mesmo nos ordenou (Mat. 10:32-33).
- b) É uma fonte de ajuda e força em nossas vidas. Um crente que está sempre testemunhando, é menos propenso à tropeçar.
- c) Testemunhar ajuda a resolver vários problemas. As outras pessoas passarão a conhecer aquilo que você crê e respeitarão sua atitude sem equívoco. O mundo despreza o crente que não tem coragem, o tímido que guarda a sua fé debaixo da mesa. Isso te impedirá de ser tentado a visitar lugares mundanos cheios de tentações.
- d) É preciso testemunhar aquilo que Cristo fez por nós.

2. Métodos para dar seu testemunho

- a) Em público, no decorrer dos cultos da igreja, nas reuniões de orações, em outras reuniões, etc...
- b) Em particular nas conversações com os amigos, parentes e vizinhos. Esta pode ser a maneira mais difícil, contudo, o método essencial.
- c) Publicamente, quando você for batizado ou quando vir a ser membro de

uma boa igreja.

d) Participe sempre das reuniões de sua igreja e da mesa da Comunhão, na Santa Ceia.

e) A confissão pública de nossa fé em Cristo deve ser feita de maneira constante (Jeremias 20:9).

Nota: A vida cristã sem confissão do Senhorio de Jesus é fraca e pode te conduzir à morte espiritual.

Disussão: Quem entre os seus conhecidos tem um testemunho eficaz? Como podemos encorajar outras pessoas à dar seus testemunhos?

LIÇÃO 15: Começar a ganhar almas

Deus continua chamando: “A quem enviarei e quem há de ir por nós”? (Isaías 6:8). Este lamento é verdade ainda hoje. “Há poucos obreiros para a ceifa” (Lucas 10:2). Na igreja encontramos membros que estão sempre prontos para enviar outros, mas o número daqueles que estão prontos, pessoalmente, para ganhar almas, está diminuindo à cada dia. Que podemos fazer? Você deve fazer tudo que tiver ao seu alcance para transformar esta situação. O nosso país não poderá ser evangelizado sem que cada crente se torne um verdadeiro ganhador de almas. Há quatro coisas particulares que você pode fazer:

1. Sendo exemplo para os demais.
2. Pregando uma série de sermões sobre a importância de ganhar as almas (ver lição 11).
3. Anunciar um curso de treinamento para ganhadores de almas. Comece uma série de lições.
4. Tentar buscar um livro ou artigos sobre o assunto e fazê-los circular entre os membros da igreja.

Você fracassará em sua missão se negligenciar a responsabilidade de enviar ajuda à ruas onde andam os pecadores, não se tornando ganhador de almas de cada um deles.

Atividade: Como nós podemos pelo nosso exemplo, ensinarmos outros a se tornar testemunhas? Prepare três idéias específicas.

LIÇÃO 16: As razões para ser um ganhador de almas

Poucos são chamados para o ministério pastoral, porém cada crente nascido do novo é chamado para ser um ganhador de almas. Você deve guiar seu povo à alegria de ganhar almas. O evangelista Billy Sunday escreveu: “Ganhar almas é um esforço definitivo para trazer uma pessoa bem definida à aceitar um Salvador único num momento bem definido”.

1. Razões para ser um ganhador de almas:

- a) O preço de uma alma (Marcos 8:35-38).
- b) A realidade do inferno.
- c) Os sofrimentos de Cristo na cruz por cada pecador.
- d) O vazio e as loucuras deste mundo.
- e) O desejo de ter o círculo familiar completo no Céu.
- f) A glória do paraíso.

- g) Os galardões pessoais que serão dados aos ganhadores de almas fiéis.

2. **O que é exigido de um ganhador de almas.**

- a) Ele mesmo deve ser salvo e seguro de sua salvação.
- b) Ele deve ter uma vida pura.
- c) Ele deve trabalhar num espírito de amor.
- d) Ele deve ter um bom conhecimento da Bíblia e deve saber manuseá-la bem.
- e) Deve ser um homem de oração.
- f) Deve ser cheio do Espírito Santo.
- g) Deve estar cheio de compaixão pelas almas perdidas.

Discussão: Porque cada uma das condições acima requeridas são tão importantes?

LIÇÃO 17: Como testemunhar

1. **Como testemunhar**

- a) Uma testemunha de Cristo deve ter a certeza da salvação.
- b) Conte simplesmente como é que você se converteu e as mudanças que foram operadas em sua vida.
- c) Fale das respostas que você recebeu de suas orações pedra (Salmos 50:15).
- d) Compartilhe como Cristo te satisfaz plenamente.
- e) Fale de suas vitórias pessoais sobre o pecado e a tentação.
- f) Compartilhe quais são os seus versículos bíblicos prediletos e os comente. Conte como é que Deus falou ao seu coração pela manhã através de uma passagem particular das Escrituras.
- g) Fale aos seus amigos do Evangelho de Cristo. Fale da importância de Jesus.

2. **Os obstáculos para o testemunho do crente**

- a) O medo dos homens (II Tim. 1:7; I João 4:8; Fil. 4:13).
- b) A vergonha do Evangelho (II Tim. 1:8).
- c) Uma vida impura (I João 1:9).

Nota: Leia Ezequiel 33:8, para descobrir os perigos que há em não testemunhar.

Atividade: Prepare um testemunho baseado sobre as circunstâncias de sua conversão e descreva as mudanças que ocorreram em sua vida.

LIÇÃO 18: Compartilhando os planos para ser uma testemunha

- 1. As “**Quatro Leis Espirituais**” é provavelmente o melhor método.
- 2. O “**Livro Sem Palavras**” cujas páginas, são pretas, vermelhas, brancas, douradas e verdes, tendo também, um excelente ministério especificamente com as crianças.
- 3. Uma outra maneira de apresentar o plano da salvação às crianças é **utilizar os dedos da mão**. Nenhum equipamento ou livro é necessário.
I dedo Deus te ama (João 3:16).

II dedo Todos pecaram (Rom. 3:23).

III dedo Cristo morreu por causa dos nossos pecados
(I Cor. 15:3)

IV dedo Creia que Cristo foi morto pelos seus pecados
(João 1:12)

V dedo Quando você crê, recebe o acesso à vida eterna
(Rom. 6:23)

4. Outros preferem utilizar a “**Via Romana.**” Mostre os versículos da Bíblia quando você explicá-los:

I. As necessidades do homem (Rom. 3:23).

II. O castigo pelo pecado (Rom. 6:23).

III. A provisão de Deus (Rom. 5:8).

IV. A resposta do homem (Rom. 10:9).

5. Um **Novo Testamento cujos versículos são sublinhados** é uma ajuda excelente, quando alguém lê com você os versículos escolhidos sobre salvação. A pessoa perceberá o esforço que você fez para preparar sua Bíblia. Ponha um marcador indicando número 1 no alto da página onde se encontra Romanos 3:23. O versículo será encontrado facilmente se ele estiver sublinhado. Escreva na margem: ver página 2, indicando a página onde se encontra Romanos 6:23, onde você colocou o marca-página para a página seguinte. Continue assim para os versículos seguintes, explicando cada um: João 1:12; I João 1:9; Apocalipse 3:20; I João 5:10-13.

Atividade: Decida qual destes planos você deseja ensinar. Faça os exercícios com sua Classe sobre cada um dos versículos. Faça o papel de ganhador de almas e da pessoa que busca a verdade. Mude as posições depois. O ganhador de almas vai fazer o papel daquele que tem sede da salvação. Insista para que cada entrevista termine perguntando por uma decisão firme por Cristo, seguido de uma oração pedindo perdão pelos pecados.

LIÇÃO 19: Ensinar sobre o dízimo e as Ofertas

Dar para a obra do Senhor pode parecer uma carga pesada para os membros de sua igreja. Plante estes pensamentos em seus corações, a fim de que eles possam dar com a alegria.

Como podemos dar para a obra do Senhor?

1. De maneira sistemática (I Cor 16:2) – “O primeiro dia da semana”. Nós devemos dar oferta à cada semana do ano. Trate suas ofertas como compromisso comercial. Deus recompensará sua honestidade.

2. Individualmente (I Cor. 16:2) – “Que cada um de vós.” Isso não concerne somente o chefe da família, mas também a mãe e os filhos. Isso se dirige aos ricos e aos pobres.

3. Proporcionalmente – “Segundo que o Senhor tem vos prosperado.” Nós devemos dar o dízimo e também as ofertas. Deus dá abundantemente aos que lhe dão.

4. Com a alegria (II Cor. 9:7) – e não de má vontade.

5. Com liberalidade (II Cor. 8:2) – eles deram, mesmo que não tivessem muito. A viúva deu suas duas pequeninas moedas, era tudo o que tinha. Deus mede o que nós lhe damos em função do que nós temos e não em função do valor da oferta em si mesmo. As bênçãos seguem sempre aqueles que são generosos para com a obra do Senhor (Atos 20:35; Mat. 6:20; Malaquias 3:10).

Uma palavra de advertência: As pessoas de sua igreja não darão os dízimos se você

mesmo não der com alegria.

Discussão: Sua igreja segue as diretrizes das Escrituras no que concerne ao recebimento de dízimos e ofertas? O que pode ser feito para melhorar a atual situação?

LIÇÃO 20: Como exortar

Deus graciosamente nos ensinou um meio de nos purificarmos dos ataques do pecado: Confessando o pecado (I João 1:9). Ele nos purifica. Mas se não confessarmos o nosso pecado corremos o risco de nos endurecermos. Heb. 3:13 nos diz, “Exortai-vos uns aos outros, todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.”

Na comunhão fraternal é essencial livrar-se do pecado, através da exortação, com amor. Quando o líder da igreja nota que alguma coisa não está bem em casa de um irmão, ele deve preocupar-se com isso e não deve fugir da responsabilidade que ele tem de exortar este irmão em dificuldade. Mas como devemos fazê-lo?

1. Com um espírito de amor (Luc. 9:54-56; I Tes. 2:11; Mat. 12:20).
2. Nós devemos falar com humildade (Rom. 12:10; Efésios 4:2).
3. Nós devemos utilizar a Palavra de Deus (II Tim. 3:16 - 4:2; Col. 3:15).
4. Nós devemos nos deixar guiar pelo Espírito Santo (Efésios 5:18-19).
5. Espiritualmente é em segredo que se corrige a um irmão, segundo a Bíblia (Mat. 18:15).

Durante três anos, com as lágrimas, noite e dia Paulo não cessou de exortar os irmãos (Atos 20:31).

Discussão: Que resultados podemos alcançar se exortarmos um irmão com dureza? Se fizermos em público? Como podemos impedir que isso não venha acontecer?

LIÇÃO 21: Como tratar o pecado no seio do rebanho

1. **O procedimento bíblico** (Mat. 18:15-17).
 - a) Aproximar daquele que cometeu o erro, à sós, a fim de exortá-lo e conduzi-lo ao arrependimento.
 - b) Se ele resistir leve contigo duas ou três pessoas como testemunhas.
 - c) Se ele continuar endurecendo seu coração informe a igreja.
 - d) Se ele continuar resistindo, ele deverá ser considerado como alguém em pecado, um descrente.
2. **Razões para disciplinar alguém.**
 - a) As falsas doutrinas (Tito 1:13). O falso ensinamento nos cultos induz, por vezes, os crentes ao erro. Devemos protegê-los.
 - b) O pecado aberto, de conhecimento de todos (I Tim. 5:20).

- c) A imoralidade (I Cor. 5:1-5).

3. Como corrigir um irmão em pecado?

- a) Fazê-lo com humildade (I Cor. 10:12).
- b) Com toda sinceridade (Mat. 7:3-5).
- c) Com amor (I Cor. 13:4).
- d) Baseado na Escritura.
- e) Seu testemunho e sua experiência pessoal.

Atividade: Há alguém em sua igreja vivendo em pecado? Como você pode tratar essa situação?

LIÇÃO 22: Tratando os desviados

Nós encontramos às vezes pessoas que foram muito bons crentes e que agora estão desviados do caminho de Senhor. Lembre-se da advertência solene de I Cor. 10:12 e de Prov. 16:18. Ninguém se desvia de repente. Muitas coisas entram pouco a pouco e minam a vida cristã.

1. As verdadeiras razões pelas quais alguém se desvia:

- a) Não ora.
- b) Não lê a Bíblia (II Tim 2:15).
- c) Não vai à igreja, fugindo da comunhão dos irmãos (Heb. 10:25).
- d) Não obedece ao Espírito Santo (Efésios 4:30).
- e) Não confessa o senhorio de Cristo em sua vida (Mat. 10:33).
- f) Não anda na luz (I João 1:7).

2. O que acontece quando a pessoa se desvia:

- a) Perde a força, a paz, a alegria e a felicidade.
- b) As murmurações e trevas escurecem nossa vida cristã.
- c) Perde a recompensa e é privada da bênção sofrendo perda.
- d) Alguns ainda ensinam que isso pode levar à perda da alma.

Deus nos convida à retornar (Jer. 3:22; Oseias 14:4). O verdadeiro cristão não suporta a idéia de se desviar (Salmo 101:3). “Não porei coisa má diante dos meus olhos: aborreço o proceder daqueles que se desviam; nada disto se me pegará.” Encontramos em Hebreus 12:2 o verdadeiro alvo pelo qual nós devemos fixar os olhos: Para Paulo, sua meta era Cristo! (Filipenses 3:14).

Atividade: Pergunte a você mesmo: Há desviados entre meu povo? Prepare um plano para trazê-los de volta à Cristo. Ore por eles juntamente com sua igreja.

LIÇÃO 23: O Divórcio

O que pode acontecer se dentro de sua igreja, um lar está ameaçado pela praga do divórcio? No mundo inteiro, o divórcio representa um dos maiores problemas da vida

familiar. O divórcio é uma tragédia porque ele destrói a família, a base principal da sociedade. É duplamente trágico no seio da igreja. Porque o lar cristão é uma instituição sagrada, instituída por Deus e ela é o símbolo de união de Cristo com Sua igreja. Eis a razão pela qual Satanás ataca o casamento. Há somente miséria que se sucede: lares destruídos, os corações maltratados e feridos, filhos sem lar, jovens que se tornam delinquentes, solidão e lágrimas.

Há somente uma razão para o divórcio apresentado na Bíblia: A infidelidade (Mat. 19:9). Isso significa ter relações sexuais ilícitas fora do casamento com hábito contínuo com uma terceira pessoa. Mesmo assim, divorciar não é um mandamento, é somente permitido nesses casos particulares e extremos, todavia, ele deve ser evitado.

Faça de tudo o que estiver em seu alcance para reconciliar as partes que têm dificuldades em suas relações. Eis algumas sugestões:

1. Instrua claramente que o contrato de casamento é para toda a vida “até que a morte os separe” (Mat. 19:6). Deus opera um milagre no casamento quando duas pessoas se tornam numa só. Deus é o único que pode por fim à esta união permitindo a morte de um dos parceiros.

2. Se há filhos, são eles os que mais sofrem. Devemos privar pelo bem-estar deles.

3. Esclareça que o divórcio é uma admissão pública de completo fracasso.

4. Insista para que cada um se reconcilie com Deus, depois com seu cônjuge. A confissão e o arrependimento com mútua participação pode restaurar qualquer matrimônio. Se houver reconciliação, permita que o marido e a mulher renovem publicamente seus votos “**para as coisas boas ou más, até que a morte nos separe.**” Encoraje-os à retornar ao tempo do namoro. Cada um necessita de carinho. Assegure-os de que eles devem constantemente pedir a Deus que lhes dê um amor santo um para com o outro.

Discussão: Quais as características mais importantes para um lar cristão? Quais são as influências negativas que podem influenciar um lar?

LIÇÃO 24: O Adultério

O líder espiritual deve esclarecer sobre as advertências de Deus a respeito do adultério. O sétimo mandamento não foi abolido (Exôdo 20:14-17).

Só reconhecendo como Deus odeia o adultério é que nós poderemos perceber o que representa “santidade no casamento”. Você se lembra como Deus ordenou a pena de morte para as duas partes em caso de adultério? (Lev. 20:10). O líder espiritual deve ele mesmo evitar toda mancha e aparência de má conduta sexual. Não há dúvida de que fornicção e adultério conduzem as pessoas ao inferno (Prov. 7:27; 9:13-17; I Cor. 6:9-10).

Discussão: Os crentes de sua região estão sendo atingidos pelos pecados sexuais que têm alcançado esta geração? Quais têm sido os resultados?

LIÇÃO 25: A Feitiçaria

É comum, muitas vezes, pais trazerem seus filhos perante à igreja para que os batizemos ou que os apresentemos à Deus. Todavia, ao levantarmos as roupas das crianças podemos ver um cordão ao redor do corpo do bebê. Isso é permitido? De maneira

alguma! Os fetiches são utensílios da feitiçaria, e a Bíblia é muito clara com relação ao uso de bruxaria. Feitiçaria é estar em cumplicidade com os espíritos do mal. Leia os versículos seguintes: Êxodo 22:18; Atos 19:18-19; Gálatas 5:20 e Apocalipse 22:15.

O medo inspirado por uma taça de veneno e pela feitiçaria manteve vários países nas trevas até a chegada do Evangelho. Ainda hoje, o Diabo tenta persuadir homens e mulheres a voltar à sua velha escuridão espiritual pagã. Mas Cristo não tem nenhuma relação com as trevas, com aqueles que praticam as artes mágicas e a feitiçaria e que terão por galardão, o lago do fogo ardente (Apocalipse 21:8).

Cada um deve escolher a quem deve e quer servir, mas ninguém pode servir à dois senhores. Todo material de feitiçaria deve ser destruído e queimado quando as pessoas, livremente, aceitam e reconhecem Cristo como Salvador e Senhor.

Discussão: Que práticas de feitiçaria são praticadas em sua região? O que você pode fazer para eliminar isso?

Nota: Caso a questão cultural ou prática acima citada não combine com sua experiência pessoal, nós te damos autorização, a fim de que você faça a devida adaptação à realidade em sua região.

LIÇÃO 26: Porque devemos pregar contra o álcool

Todo mundo concorda que o Álcool é uma maldição. Ele destrói a pessoa que bebe, sua família e comunidade. Lucas 1:15 nos afirma: “Pois ele, João Batista, será grande diante do Senhor, pois não beberá vinho (“oinos” em grego) nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo já no ventre materno”. Há muitas palavras na Bíblia que nos adverte a respeito do efeito maligno do álcool. Álcool é como um pecado. Ele é insidioso, criando vício, um cativo – O propósito é roubar, matar e destruir (João 10:10).

“E não vos embriagueis com vinho (no qual controlará a pessoa que está bebendo – ela se torna outra pessoa, completamente diferente daquele que foi criada por Deus), todavia mais do que o vinho, a pessoa deve ser controlada pelo Espírito Santo que produz seus frutos: Amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5:22-23).

Preste atenção! Leve em consideração o que está escrito a respeito de João Batista: “Ele foi grande diante dos olhos do Senhor”. Ele podia ter bebido vinho ou um outro tipo de bebida, todavia, ele queria ser cheio do Espírito Santo (Lucas 1:15). A vida de João Batista nos dá um bom exemplo daquilo que foi ensinado através do apóstolo Paulo a respeito, de como, nós podemos ser cheios do Espírito Santo (Efésios 5:18).

Outras observações:

1. O vinho é escarnekedor – é insano, ele é enganador (Prov. 20:1; Os. 4:11).
2. Os líderes de igreja não devem ser dados ao vinho. O termo grego empregado dentro do versículo é PARANOS (perto (de) + oinos/vinho).
3. O vinho “morde como a serpente”. Ele pode se tornar vencedor (Prov. 23:29-35).
4. Ele destrói sua sabedoria, seu raciocínio, seu ministério (Is. 28:7).
5. A embriaguez é mencionada como um dos frutos da carne (Gal. 5:19-21; Rom 13:13-14). A primeira menção do vinho na Bíblia está em Gênesis 9:21 e fala da embriaguez de Noé e a maldição que caiu sobre a vida de seu filho Cão.

Razões pelas quais o crente não deve beber:

1. Seu Corpo é o templo do Espírito Santo e ele não deveria ser contaminado de maneira alguma (I Cor. 6:19).
2. Ele é uma testemunha de Cristo, e mesmo que ele tome um pequeno copo de vinho, um irmão mais fraco poderá ser tentado a beber muito mais.
3. Ele é o guarda de seu irmão (Gen. 4:9). Ele tem a responsabilidade de assegurar que seu irmão tenha uma vida pura e reta.

Há ainda outras razões pelas quais cada pessoa, crente ou não, deveria abster-se totalmente de beber:

1. É um hábito caro, em que se gasta dinheiro sem necessidade (Deut. 21:18-21; Prov. 23:20).
 2. Para a segurança dos outros indivíduos nas auto-estradas e nas ruas.
 3. O álcool é um fator de problemas familiares. William Gladstone disse: “Um copo de bebida forte é mais destruidor do que a guerra, a peste ou a fome.”
- Devido que uma prova segue a outra, um copo segue o outro, a única segurança que temos é a conclusão bíblica: **ABSTINÊNCIA COMPLETA**, em toda e qualquer circunstância.

Discussão: Há outras razões pelas quais o crente não deveria beber?

LIÇÃO 27: Ajudar os crentes no sofrimento

Vários crentes gritam para o Senhor: “Porque devo eu sofrer desta maneira?” Os amigos algumas vezes assim como os amigos de Jó podem lhe julgar cruelmente e dizer que o sofrimento veio por causa de algum pecado em sua vida. O feiticeiro poderá dizer que alguém deve ter lançado uma maldição sobre uma pessoa que está passando por uma dificuldade. Mas para o verdadeiro crente, a vida se desenvolve segundo um plano, porque Deus tem um propósito para a vida de cada um de nós (Rom. 8:28).

1. Porque o sofrimento vem?

- a) Algumas vezes, ele é resultado do pecado (João 5:14); Miriam em Números 12:10; o Rei Asa em II Crônicas 16:12.
- b) Para que o poder de Deus seja manifestado (João 9:2-3).
- c) Para glorificar a Deus (João 11:4; Filipenses 1:29).
- d) Ele pode ser a obra do inimigo – com a permissão de Deus na vida do crente (Jó no seu livro; Marcos 5:1-5; Lucas 13:16; Atos 10:38). Deus conhece os limites da nossa resistência e o que podemos suportar.
- e) Ele pode ser uma correção: Deus nos disciplina para nos corrigir e ensinar (Heb. 12:5-13).

2. Nossa resposta ao sofrimento.

- a) Nós podemos desprezá-lo e nos rebelar, ao invés de nos submeter. Esta atitude nos conduzirá à dureza de coração.
- b) Nós podemos desfalecer diante da prova, todavia não necessitamos disso, pois a graça do Senhor nos basta (I Cor. 12:9).
- c) Nós podemos aceitar e resistir, mas com tristeza.
- d) Nós podemos nos submeter jubilosamente à vontade de Deus. Esta é a mais bela forma de vitória.

Atividade: Faça uma lista de 3 a 7 pessoas de sua igreja que estão enfrentando dificuldades. Faça um plano para levar conforto para cada uma delas. Envolver outros crentes de sua igreja nesse importante ministério.

LIÇÃO 28: Atendendo pessoas enfermas

Os crentes ficam doentes e os servos de Deus devem lhes prestar assistência constante. Eles devem lhes assegurar que Deus os ama e se interessa pela situação deles. Examinemos como abordar o problema da enfermidade:

1. **Deus pode curar a doença?** A Bíblia nos conta a narração de vários milagres. Houve muitos milagres, todavia o maior de todos certamente foi a ressurreição de Cristo. Nosso Deus é um Deus que faz milagres, e Jéova Raphá (Êxodo 15:26) é um de seus nomes. “Eu sou o Senhor que te cura.” Leia Salmos 103:3; Mat. 19:26; Lucas 18:27. Hoje em dia, Ele ainda é o grande médico.

2. **A unção com óleo segundo Tiago (5:14-20).**

- a) O doente deve chamar os anciãos.
- b) Os anciãos devem fazer oração da fé e ungi o doente com óleo.
- c) Tiago menciona também a confissão dos pecados uns aos outros.

3. **Certos enfermos não são curados.**

a) Em Atos 28 vemos Paulo sob a unção do Espírito fazer dois milagres. Mas ele mesmo orou três vezes para ser curado, mas isso lhe foi recusado (II Cor. 12:7-10). Um dos objetivos desta enfermidade era para preservar o apóstolo em humildade.

b) Se nós fossemos sempre curados, nós nunca conheceríamos a morte. Aquele que trabalha na obra de Cristo deve confortar o doente através da Palavra de Deus. Que tragédia será se o doente voltar para os seus feitiços e sua alma ficar doente juntamente com seu corpo.

Num leito de morte, um verdadeiro crente calmo e sereno, de acordo com a vontade de Deus, esta é uma cena de uma partida abençoada. Jesus a prometeu: “A minha graça te basta!” – Ainda que na enfermidade.

Discussão: Quais são as passagens da Escritura que podem consolar os enfermos?

LIÇÃO 29: O ministério cristão e a morte

A vida é inconsistente e frágil. Estamos aqui hoje e amanhã poderemos não estar. De todos os homens nascidos sobre a terra, Elias e Enoque foram os únicos que não passaram pela morte. Cada ser vivo hoje, vai morrer um dia, exceto os filhos de Deus que irão ao encontro de Cristo nos ares quando de Sua Segunda Vinda. O que foi dito em Hebreus 9:27 é uma grande verdade.

Aquele que trabalha para o Senhor tem uma grande responsabilidade quando a morte visita seu rebanho. A família e os amigos estarão em profunda angústia, pois a separação é sempre dolorosa. Os crentes devem se organizar para passar um certo tempo com os que estão em angústia. Uns podem levar uma comida já preparada, enquanto outros podem ajudá-los com a preparação do corpo e funeral. Choraí com os que choram! Mostre a

compaixão de Cristo para com os que estão com o coração ferido.

É muito mais fácil confortar os enlutados se a pessoa morta era crente, pois cremos que sua alma já encontrou a paz e a alegria. Na verdade, estar com Cristo é muito melhor do que tudo que o mundo pode oferecer. Os funerais e o pesar da dor da separação deveriam ser uma celebração.

O líder Cristão deve tomar firme posição, a fim que a família não retorne às práticas pagãs. As lamentações para os espíritos, enterro de valor, beber, praticar ritos supersticiosos, tudo isso, não tem lugar em um enterro cristão. Infelizmente, os membros da família que não estão salvos ou os amigos, vão tentar, e por vezes não importando o preço, introduzir no enterro, os elementos de desesperança e horror que acompanham sua percepção da morte. Fique firme contra esse tipo de atitude! Reuna os crentes para que permaneçam no local, até que o corpo seja enterrado. Eles devem orar, cantar alguns cânticos e que eles possam dar apoio ao líder de todas as maneiras possíveis.

O sermão deve constituir uma advertência para todos, pois a vida na verdade é um curto momento de tempo, um momento para se preparar para uma longa eternidade. Um velho sábio disse aos seus discípulos que eles deveriam se preparar para morrer um dia antes da sua morte. Mas eles lhe fizeram esta indagação: É melhor morrer amanhã. É verdade! Lhes respondeu o velho sábio. Por isso é preciso que nós nos preparemos hoje...

Discussão: Quais são algumas maneiras de oferecer ajuda prática à família, quando alguém morre na congregação?

LIÇÃO 30: Aconselhamento aos noivos

Noivado é o anúncio à comunidade que um casal faz, com a intenção de se casar num futuro próximo – provavelmente, no ano seguinte. Para o casal, é o tempo onde eles aprendem a se conhecer melhor e ter a certeza de que estão preparados um para o outro. Mas não é o momento de tomar liberdades pois ainda não são casados. É importante que cada cônjuge possa guardar sua virgindade até o dia do casamento. Esse é um fator importante para um futuro feliz. Os privilégios que pertencem ao casamento, devem ser preservados até o casamento, para que o amor não se transforme em ódio e que não se perca o respeito um para o outro (II Samuel 13:15).

Esse é o momento ideal para que o líder espiritual possa dar as instruções para o futuro, de maneira que eles possam estabelecer um lar cristão, referindo-se à Efésios 5 e à Tito no capítulo 2. Encoraje o casal a expressar o amor recíproco durante toda vida, tanto através de palavras e atos.

O casamento é a instituição humana mais antiga. Depois da salvação, a escolha de um companheiro é talvez a maior decisão que uma pessoa deve fazer. O líder espiritual deve dar firmes conselhos e oferecer o seu apoio integral neste período tão importante.

Princípios para um Casamento Feliz:

1. Crentes devem casar-se com crentes (II Cor. 6:14-17)
2. É preciso orar muito e buscar a vontade de Deus.
3. Espere para casar-se até que conheça bem a outra pessoa, tanto seus bons e maus aspectos. É perigoso se casar às pressas.
4. Espere até que se amem verdadeiramente, pois paixão não é suficiente.

Casamento é para toda vida e é preciso muito amor orientado por Deus para construir um lar feliz.

5. Espere até ser adulto para se casar. O casamento é algo para os adultos. Não é feito pelas crianças porque a responsabilidade é grande.

6. Espere até que estejam resolvidos os problemas morais da pessoa que você pretende casar. Não se case com alguém na esperança de corrigi-lo.

7. Espere ter a aprovação dos pais da moça. Isso é muito importante.

8. Espere até ter estabilidade econômica. Não é necessário ser rico, mas é preciso ter uma certa segurança material.

9. Insista para que o casamento seja público. Nunca considere a idéia de um casamento secreto ou se casar de qualquer maneira. O casamento é algo muito sagrado para tratá-lo dessa forma.

Atividade: Prepare uma lição para uma Classe de jovens onde você possa indicar as etapas a seguir para ter um lar feliz.

LIÇÃO 31: Como aconselhar um casal sem filhos

Quando um casal espera ter filhos e os anos passam sem que um bebê chegue, a decepção chega e as vezes, isso lhes rouba a vitória cristã. Eles veem seus amigos chegando à Igreja com seus pequenos bebês, com os pequeninos nos braços. “Por que Deus não respondeu às nossas orações?” Alguns se tornam amargos e deixam a igreja. Outros voltam consultar outros líderes religiosos, feiticeiros e esses exploram suas economias e mesmo roubam a relação com Deus. Os casais sem filhos têm necessidade de oração, de seus conselhos e de sua proteção. As vezes, eles falam como Raquel: “Dá-me filhos, senão eu morro!” (Gén. 30:1). Os anos de esterilidade de Ana e sua conduta compreensível, com apoio por parte de seu marido, pode servir de modelo e bênção para os casais sem filhos. Ana não tinha filhos, mas a magnífica lealdade de Elcana está narrada no versículo 5 do primeiro capítulo do livro de I Samuel.

“Ele amava à Ana que o Senhor tinha feito estéril.” O marido de uma mulher estéril não tem nenhum direito de mandá-la retornar à sua família. Ele deve ser um outro Elcana!

Eis as verdades que você deve apresentar às Anas de suas igrejas:

1. Você deve continuar orando como Ana orou. Deus tinha um propósito para mantê-la sem filho: no tempo de Deus, ela ficou grávida. Deus deu à Abraão e à Sara um bebê quando eles eram muito velhos para ter um filho (Gên. 21:2).

Leia Salmos 113:9. É um bom versículo!

2. Relaxe e seja feliz com o Senhor. Não aborreça seu marido em todo o tempo como fez Raquel. Estejam felizes com as bênçãos que Deus tem dado e que mostre seu rosto de alegria. Seu rosto triste poderá destruir o amor de seu marido, bem como poderá fazer de você uma pessoa infeliz.

3. Se o Senhor não te der filho, ainda assim você pode mesmo ter um coração de mãe e mostrar seu amor para com outras crianças. Há vários órfãos e crianças sendo negligenciadas, que têm necessidade de seu cuidado. Se você está em uma Classe bíblica ou em uma Classe da escola dominical, você terá várias oportunidades para ser uma mãe espiritual.

Débora tornou-se “uma mãe em Israel” (Juízes 5:7).

Discussão: Discuta os diferentes ministérios que pode ser desenvolvido com esposas sem filhos de sua igreja. Como você pode encorajá-las?

LIÇÃO 32: O ministério com as viúvas

Sua igreja tem provavelmente algumas mulheres idosas, viúvas, que amam o Senhor e que são fiéis aos cultos e reuniões. Pode ser que elas se sintam solitárias e inúteis, como se ninguém tivesse necessidade do serviço delas. Mas elas também podem utilizar seus dons para o serviço do Senhor (I Pedro 4:10).

Fale às mulheres viúvas da Bíblia como:

1. Noemi cuidou do seu neto (Rute 4:16) e foi capaz de passar sua fé à geração seguinte. As avós podem ser de grande ajuda no cuidado com as crianças da igreja e assim, elas podem receber como recompensa o amor.
2. A viúva de Sarepta acolheu um homem de Deus (I Reis 17). As mulheres idosas podem prestar um grande serviço de hospitalidade.
3. Ana era uma viúva de 84 anos que servia o Senhor “com jejuns e orações...” ela falava de Jesus (Luc. 2:36-38). As mulheres idosas são excelentes guerreiras de oração na causa do Senhor.
4. Uma outra viúva escolheu dar à Deus “tudo o que ela tinha” (Luc. 21:4).
5. Possivelmente Dorcas era viúva. Ela trouxe o conforto à muitos e ela fazia túnicas e mantos para os necessitados. Ela devia ser viúva pois mulheres que estavam perto dela e choravam quando de sua morte, eram viúvas (Atos 9:39). Ela ajudou os que estavam em necessidade.
6. Loide tomou parte na formação ministerial de seu neto Timóteo (II tim. 1:5).

Este período da vida pode ser excepcionalmente rico e portador de frutos. É melhor do que apenas ficar esperando o apêlo da eternidade.

Discussão: Examine de novo estes ministérios com as viúvas apresentados nas Escrituras. Você pode acrescentar outros?

LIÇÃO 33: Crentes com esposos que não reconhecem Jesus como Senhor.

Num casamento, aquele ou aquela que permanece só espiritualmente na fé cristã, necessita de encorajamento e de cuidados especiais. Os conselhos para eles poderão ser os seguintes:

1. Não permita que sua vida espiritual cave uma brecha entre você e seu parceiro.
2. Nunca permita que seu parceiro sinta-se inferior.
3. Demonstre ainda muito mais amor para seu parceiro não-crente. Expresse seu amor mais livremente, porque agora, o amor de Cristo tem sido derramado em seu coração.
4. Guarde seus problemas conjugais para você. Não os compartilhe com pessoas de fora.
5. Que haja em seu lar uma boa atmosfera cristã.
6. Seja uma pessoa feliz. Revista-se de um espírito de doçura e de gentileza.

Discussão: Como pode o líder espiritual construir “pontes” de amizade com os parceiros não-crentes dos membros da igreja? Que tipos de atividades você pode propor a fim de

atrai-los à sua igreja, à seu povo e principalmente à Cristo?

LIÇÃO 34: A observância pelo dia do Senhor

O Domingo, o dia do Senhor, é uma realidade do Novo Testamento, que tem suas raízes no Sábado do Antigo Testamento.

1. Diferenças entre o Sábado e o Dia do Senhor.

- a) O Sábado era o sétimo dia da semana, o dia do Senhor é o primeiro dia.
- b) O Sábado comemorava o descanso de Deus depois da criação, enquanto que o dia do Senhor, comemora a Ressurreição de Cristo.
- c) O Sábado era para os judeus, o dia do Senhor é para a Igreja de Jesus Cristo.

2. A igreja dos apóstolos observava o primeiro dia da semana.

- a) Jesus permaneceu no túmulo o suficiente para cumprir a observância do Sábado. Ele ressuscitou no primeiro dia da semana, no domingo da Páscoa (Mat. 28:1).
- b) Nós encontramos a descrição das reuniões regulares na igreja primitiva (Atos 20:7).
- c) Há instruções para recolhimento de ofertas no domingo (I Cor. 16:2).
- d) João falou do "Dia do Senhor" (Apocalipse 1:10).

3. A verdadeira maneira de observar o dia do Senhor.

- a) Alegar-se no Senhor. Você deve fazer deste dia um dia de adoração, de louvor e de oração.
- b) Deixe de buscar sua própria satisfação. Este dia é o dia onde devemos alegrar-nos. Visite os doentes e faça outros atos de misericórdia. Tudo isso para o Senhor.
- c) Tenha um dia para honrar o Senhor, pois durante seis dias nós trabalhamos e ganhamos o sustento para nossa vida, mas o sétimo dia pertence ao Senhor.

Discussão: Que atividades comuns do mundo não são compatíveis com o dia do Senhor?

Lição 35: O dia dos Pais

Deus colocou a figura paterna como cabeça do lar (Gên. 18:19; Efésios 5:23). Os pais cristãos precisam ser encorajados na execução de suas funções como pastores de suas famílias. Porque não fazer em sua igreja, um culto especial para honrar os pais de famílias? Anuncie com antecedência para que todos os filhos, mesmo adultos, tomem conhecimento prévio, a fim de que eles se sentem juntos aos seus respectivos pais. Que um dos pais possa fazer a leitura da Bíblia e que um outro pai ore. Pode ser que você queira apresentar o pai mais idoso à toda congregação, e também o mais novo ou aquele que tem mais filhos.

O sermão deve focar o ensinamento Bíblico concernente ao pai que honra à Cristo. Ele deve amar sua mulher (Efésios 5:25), em qualquer que seja a circunstância: doença, em boa saúde, na prosperidade, na pobreza. Ele deve ser fiel e protegê-la na adversidade (I Samuel 1:8).

O pai deve ser um parceiro ativo na educação e na disciplina dos filhos para o

Senhor (Prov. 22:6). Ele deve ter a responsabilidade de estabelecer um altar familiar e separar um momento especial por dia, onde toda a família honre ao Senhor. Ele é o responsável de dar graças em cada refeição. Os pais devem orar juntos, a fim de levar seus filhos ao Senhor o mais cedo possível (Mat. 19:13-14).

Ele deve amar sua mulher e sua família, mas ele deve amar à Cristo muito mais. O pai crente deve sempre por Cristo em primeiro lugar em sua vida (Luc. 14:26).

Atividade: Prepare uma lista de sermões, cujos temas serão em torno do "Dia dos Pais".

LIÇÃO 36: O dia das Mães

Boas esposas e boas mães são presentes maravilhosos da parte do Senhor (Provérbios 31:10). As esposas necessitam de elogios e serem valorizadas. A igreja deve tomar grande cuidado de honrar seus ministérios em casa e seus testemunhos.

Um culto de louvor à Deus pela vida das mães pode ter um ou dois cânticos entoados pelos filhos e dedicados às mães, e um tributo para cada mãe, por um filho mais velho.

Cada filho deve dar uma flor à sua mãe. O sermão do dia deverá provavelmente ter como tema uma mulher da Bíblia.

Atividade: Planeje um programa de culto para um "Dia das Mães" em sua igreja. Liste aqueles que podem tomar parte neste culto especial e o que cada um fará.

LIÇÃO 37: Estabelecer um altar na família

O segredo do sucesso em um lar cristão é ter um altar, onde reconhecemos que Cristo é o cabeça da família, onde a família se reúne para o adorar e para aprender acerca de Cristo.

Se você descreve a prática da oração e devocionais em família, incentivando aos crentes que eles também devem observar esta disciplina, alguns podem fazer certamente, mas outros podem não compreender, possivelmente o que eles devem fazer.

Por que não fazer uma demonstração perante toda a igreja durante uma reunião? Selecione uma família e contatem com seus membros antecipadamente, a fim de prepará-los para demonstrar o que é um altar familiar. Podemos começar com um pequeno coro ou por uma estrofe de um hino conhecido pela família ou algum pequeno cântico. Todos os filhos que sabem ler, poderiam ler a Bíblia, enquanto que os mais jovens poderiam recitar um versículo que eles já memorizaram! Talvez o pai possa fazer alguns comentários sobre alguma passagem das Escrituras que foi lida e terminar com alguns momentos de oração. Depois que a família tiver terminado o programa, pode se dar uma pequena mensagem sobre a importância que há na reunião dos pais e com os filhos para orar e reconhecer juntos, como família, a soberania de Deus. A família que der esta demonstração será fortalecida e isto, poderá encorajar outras famílias à começar suas devocionais familiares em suas casas.

Que diferença isto fará em cada um dos membros da família!

Atividade: Permita que a Classe faça uma demonstração do que é um altar na família.

LIÇÃO 38: Alcançar toda família

Um dos ministérios mais importantes que você pode ter é o de guiar famílias inteiras no caminho para o céu. Você deverá ensinar os pais à serem obedientes ao Senhor, passando as verdades bíblicas aos filhos.

Algumas sugestões sobre este assunto:

1. Pregue publicamente e aconselhe pessoalmente sobre a responsabilidade que os pais têm de ensinar aos seus filhos a Palavra de Deus (Deut. 6:6-9; Prov. 6:20-23; Salmos 119:1).
2. Encoraje os pais à abrir suas casas e corações aos amigos cristãos de seus filhos. Mostre-lhes a importância que há em serem entusiastas, leais, crentes sinceros e sustentadores da igreja para o bem dos seus filhos. Uma das coisas essenciais de uma família sólida é o amor de Deus que emana dos pais.
3. Mantenha sua igreja informada sobre a importância da família. Encoraje os crentes à orar e a apoiar os filhos de outras famílias. Planeje atividades em que você possa por em contato pessoas mais idosas de sua igreja com os jovens e crianças. Na grande família do Senhor não existe obstáculos entre as idades.
4. Instrua os pais de filhos que já são adultos, dos perigos que há pedir grandes dotes em pagamento. Muitos jovens caem em pecado por causa de pedidos excessivos do pagamento de dotes. Muitas vezes isso torna o casamento espiritual baseado nos princípios bíblicos, impossível de ser alcançado durante vários anos.

Os filhos são dons maravilhosos de Deus e conduzi-los à Cristo será uma grande alegria para os pais e para toda a igreja, uma alegria que durará toda a eternidade.

Discussão: Reflita sobre cada um dos pontos estudados acima. Eles podem ajudar de forma prática algum caso em sua igreja? Você tem outras sugestões?

LIÇÃO 39: Mobilizar os leigos para o serviço do Senhor

É muito provável que, em sua igreja, você tenha pessoas mais capazes do que você para liderar e você poderá ser tentado a levar toda carga da igreja sobre os seus ombros. Mas isto será um erro muito triste. Porque isso?

Em primeiro lugar leia I Pedro 4:10. A instrução é muito clara: “Que cada um sirva um ao outro, conforme o dom que recebeu como bom dispenseiro da multiforme graça do Senhor”. Para crescer no Senhor, as pessoas de suas igrejas devem exercer os dons que elas receberam. Você deve treiná-las e encorajá-las.

A água que não corre para o mar fica estagnada. Os rios de água viva devem fluir através dos crentes de sua congregação.

Forme uma equipe de evangelização. Um pode dirigir os cânticos, outro pode ser o solista. Uma outra pessoa pode tocar um instrumento e outro pode dar testemunho. Dê à cada pessoa uma responsabilidade particular no decorrer de culto de louvor.

Peça aos líderes de células de oração ou dos grupos de estudos bíblicos que se reúnem em casas. Alguns podem ensinar na escola dominical aos domingos, outros podem ensinar nas atividades recreativas com crianças durante a semana. Desenvolva um programa com marionetes. Acima de tudo, ensine às pessoas a arte de levar alguém à

Cristo.

Discussão: Discuta outras maneiras que os membros de sua igreja podem expressar o amor do Senhor servindo à Ele.

LIÇÃO 40: Utilizando os dons específicos das mulheres

As mulheres de sua igreja não devem ser simples expectadoras da obra do Senhor. Elas têm dons que podem trazer grandes bênçãos à igreja, glorificar o Senhor e fortalecer elas mesmas. Estude as mulheres de sua igreja. Faça de tudo o que estiver em seu alcance para as inspirar e prepará-las para servir o Senhor em um ministério.

1. Ministério entre as mulheres

- a) As diaconisas devem visitar os doentes e aqueles que estão em angústia ou em sofrimento.
- b) Nos grupos de oração, elas podem liderar ou ser quem hospeda o grupo em seu lar.
- c) Liderar um estudo bíblico.
- d) Disciplinando os jovens crentes. Fazendo o papel de irmã mais nova ou mais velha na fé.

2. Ministério entre as crianças

- a) Ensinando nas Classes da escola dominical.
- b) Animação e direção de atividades recreativas no Bairro.

3. No seio do lar

- a) Ensinar as seus próprios filhos à servir ao Senhor.
- b) Exercer a hospitalidade para com os irmãos e irmãs na fé, bem como para com os não-crentes.
- c) Ser uma verdadeira companheira do seu marido, crente, e se ele não é crente ainda, ela deve fazer de tudo para ganhá-lo para Cristo.

Discussão: Quais são outros ministérios que você pode delegar às mulheres de sua igreja?

